




AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA VERDE – AEVV


SELFIE: identificação dos pontos fortes, das áreas que requerem melhoria e das áreas prioritárias.


Avaliação: da implementação do plano de ação e definição de estratégias para o próximo diagnóstico e plano.




Plano de Ação - Conceção: definição de ações estratégicas para superar as áreas deficitárias identificadas pelo SELFIE.


Plano de Ação - Implementação: das ações estratégicas, mobilizando recursos humanos, formação e parceiros.

Cofinanciado por:

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
António Alberto da Rocha Rodrigues	Diretor	Equipa de Comunicação
Paulo Jorge Gonçalves Pimenta	Coordenador do 1.º CEB	Equipa de Inovação, Coordenação de Departamento, Elemento do Conselho Pedagógico
Manuel Lopes Valentim	Bibliotecário, Equipa de Comunicação.	Bibliotecas Escolares e Comunicação.
Lino José da Silva Ramos	Coordenador TIC	Coordenação do PADDE, Formação em TIC, Elemento do Conselho Pedagógico.
Fernando João da Costa Soares	Equipa de Inovação.	Formação e Inovação.

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	19
Nº de alunos	2200
Nº de professores	
Nº de pessoal não docente	

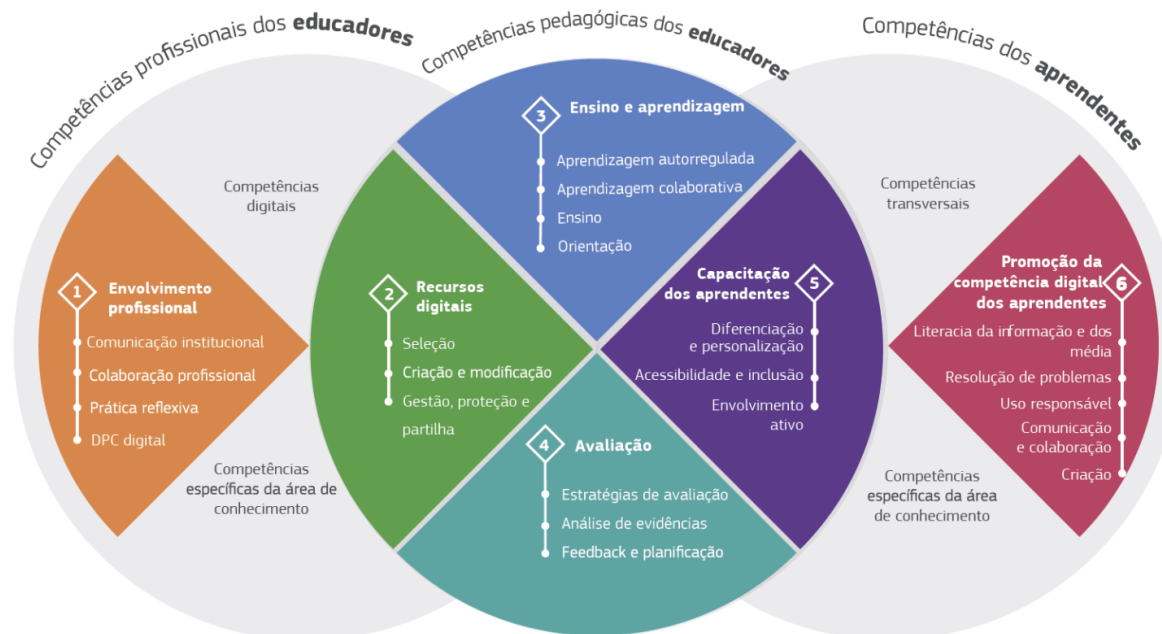
Período de vigência do PADDE 1 ano letivo

Data de aprovação em Conselho Pedagógico 03-09-2021

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg. Incide em áreas de intervenção da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Liderança, Colaboração e Trabalho em Rede, Infraestruturas e Equipamentos, Desenvolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens e Competências Digitais dos Alunos.



O PADDE do Agrupamento de Escolas do Vila Verde (AEVV) foi elaborado com base na análise das principais fragilidades detetadas no Agrupamento, de forma transversal a todos os ciclos, tendo em consideração os dados recolhidos através da ferramenta SELFIE - «Self-reflection on Effective Learning by Fostering the use of Innovative Educational Technologies», os resultados do Check-in realizado aos docentes do Agrupamento de Escolas e os fundamentos teóricos no âmbito do Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação (MAIA). Foi ainda detetada como principal fragilidade, a confusão, ainda existente, entre “avaliar” e “classificar”. Frequentemente, os dois conceitos são utilizados como um só, expondo a pouca centralidade atribuída ao aluno nas suas aprendizagens e a baixa participação no seu processo de avaliação pedagógica.

As medidas que abaixo propomos têm em vista o desenvolvimento digital dos nossos alunos, dos profissionais do Agrupamento, da comunidade educativa, assim como da própria instituição, prevendo a superação das principais fragilidades detetadas:

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

- 1- Avaliação das Aprendizagens;
- 2- Ensino e Aprendizagem;
- 3- Recursos Digitais
- 4- Desenvolvimento Profissional
- 5- Promoção da Competência Digital dos Aprendentes

COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS PARA A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA — QUADRO DE REFERÊNCIA EUROPEU

COMPETÊNCIA DIGITAL:

- Utilizar de forma segura e crítica das tecnologias da sociedade da informação, trabalho e na comunicação.
- Proporcionar conhecimentos, aptidões e atitudes para usar o do computador para obter, avaliar, armazenar, produzir, apresentar e trocar informações e para comunicar e participar em redes de cooperação via Internet.
- Consolidar os conhecimentos da natureza, do papel que desempenham e das oportunidades que oferecem as tecnologias da sociedade da informação em situações do quotidiano: tanto na vida pessoal e social como no trabalho.
- Dinamizar formação para as principais aplicações informáticas como processadores de texto, folhas de cálculo, bases de dados, armazenamento e gestão de informação, e a compreensão das oportunidades e dos riscos potenciais da Internet e da comunicação por meios eletrónicos (correio eletrónico, ferramentas de rede) para o trabalho, os tempos livres, a partilha de informação e a colaboração em rede, a aprendizagem e a investigação.
- Auxiliar na compreensão do potencial das tecnologias da sociedade da informação para apoiar a criatividade e a inovação, e a consciência das questões ligadas à validade e à fiabilidade da informação disponível e aos princípios jurídicos e éticos ligados ao uso interativo das TSI.
- Desenvolver a capacidade de investigar, coligir e processar informação e usá-la de maneira crítica e sistemática, avaliando a pertinência e distinguindo o real do virtual, mas reconhecendo as ligações.
- Capacitar a utilização das ferramentas para produzir, apresentar e compreender informações complexas, e de aceder, pesquisar e usar serviços baseados na Internet.
- Capacitar a usar as tecnologias da sociedade da informação para apoiar o pensamento crítico, a criatividade e a inovação.
- Promover uma atitude crítica e refletida face à informação disponível e um uso responsável dos meios interativos.
- Aumentar o interesse dos indivíduos na participação em comunidades e redes para fins culturais, sociais e/ou profissionais.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

JUSTIFICAÇÃO DO PROJETO

As decisões hoje tomadas no contexto da pandemia, terão consequências a longo prazo para o futuro da educação. Os decisores políticos, os educadores e as comunidades devem fazer grandes progressos hoje - essas decisões devem ser guiadas por princípios e visões compartilhadas de futuros coletivos desejáveis.

O COVID-19 revelou vulnerabilidades, mas também emergiu uma desenvoltura e um potencial humano extraordinários. Este é um momento de pragmatismo e ação rápida, mas é também um momento em que, mais do que nunca, não se podem esquecer as evidências científicas. Nem podemos operar sem princípios. As escolhas devem ser baseadas numa visão humanística da educação e em estruturas de desenvolvimento e de direitos humanos.

A Agenda 20|30 para o Desenvolvimento Sustentável fornece muitas das indicações necessárias e diretrizes. Neste relatório, a Comissão Internacional dos Futuros da Educação - criada pela UNESCO em 2019 e composta por líderes de opinião pertencentes aos mundos académico, da ciência, do governo, dos negócios e da educação - apresenta nove ideias para ações concretas para os dias de hoje que promoverão a educação do amanhã:

1. Comprometer-se a fortalecer a educação como um bem comum. A educação é um baluarte contra as desigualdades. Na educação e na saúde, estamos seguros quando todos estão seguros; florescemos quando todos florescem.
2. Expandir a definição de direito à educação, de modo a abordar a importância da conectividade e do acesso ao conhecimento e à informação. A Comissão apela a uma discussão pública global - que inclua, entre outros, alunos de todas as idades - sobre os modos como o direito à educação precisam ser ampliados.
3. Valorização da profissão de professor e da colaboração dos professores. Houve uma notável inovação nas respostas dos educadores à crise do COVID-19, com sistemas mais articulados com as famílias e com as comunidades, mostrando a maior das resiliências.
Devemos criar condições que deem aos educadores da linha de frente autonomia e flexibilidade para agir de forma colaborativa.
4. Promover a participação e os direitos dos estudantes, jovens e crianças. A justiça intergeracional e os princípios democráticos devem-nos obrigar a priorizar amplamente a participação dos estudantes e dos jovens na co-construção de mudanças desejáveis.
5. Proteger os espaços sociais fornecidos pelas escolas à medida que transformamos a educação. A escola como espaço físico é indispensável. A organização tradicional da sala de aula deve dar lugar a uma variedade de maneiras de 'fazer escola', mas a escola como um espaço-tempo separado da vida coletiva, específica e diferente de outros espaços de aprendizagem, deve ser preservada.
6. Disponibilizar tecnologias gratuitas e de código aberto para professores e alunos. Recursos educacionais abertos e ferramentas digitais de acesso aberto devem ser suportados. A educação não pode prosperar com conteúdo pronto, construído fora do espaço pedagógico e fora das relações humanas entre professores e alunos. A educação também não pode depender de plataformas digitais controladas por empresas privadas.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

7. Garantir a formação científica dentro do currículo. Este é o momento certo para uma profunda reflexão sobre o currículo, particularmente quando lutamos contra a negação do conhecimento científico e combatemos ativamente a contra informação.

8. Proteger e garantir o financiamento nacional e internacional da educação pública. A pandemia tem o poder de minar várias décadas de avanços. Governos nacionais, organizações internacionais e todos os parceiros de educação e desenvolvimento devem reconhecer a necessidade de fortalecer a saúde pública e os serviços sociais, mas simultaneamente mobilizar-se em torno da proteção da educação pública e do seu financiamento.

9. Promover a solidariedade global para acabar com os atuais níveis de desigualdade. O COVID-19 mostrou-nos até que ponto as nossas sociedades exploram os desequilíbrios de poder e o nosso sistema global explora as desigualdades. A Comissão apela a renovados compromissos de cooperação internacional e multilateralismo, juntamente com uma solidariedade global revitalizada, empática e com uma visão de humanidade global no seu cerne. Ora as TIC são uma ferramenta essencial para ligar e aproximar os povos, para divulgar e disseminar as ideias do humanismo e para denunciar injustiças e desigualdades.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

1. FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Confusão geral entre os conceitos de avaliar e de classificar. A não distinção entre um sistema de avaliação e outro de classificação, leva a que nem sempre os alunos tenham várias oportunidades de demonstrar aquilo que sabem e/ou conseguem fazer. 		
2. DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 1	Avaliar ≠ Classificar como ponto de partida!	ÁREA	Avaliação das Aprendizagens
3. DESTINATÁRIOS	Todos os professores, alunos e pais do AE		
4. OBJETIVO(S) A ATINGIR COM A MEDIDA	4.1 MONITORIZAÇÃO (INDICADORES, MEIOS)		4.2 META(S) A ALCANÇAR COM A MEDIDA
- Clarificar, diferenciando, os sistemas de avaliação e de classificação a implementar no AE.	Datas de realização		- Aprovação em CP no ano letivo 2020/21 ;
<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar ferramentas digitais na elaboração de tarefas que permitam, simultaneamente, que os alunos aprendam, que os professores ensinem e que ambos avaliem. - Garantir mais rigor e credibilidade aos processos de avaliação e de classificação, recorrendo a uma diversidade de técnicas e instrumentos na recolha de dados, aproveitando as potencialidades do digital neste processo. - Proporcionar feedback de qualidade aos alunos sobre as suas aprendizagens regularmente/sistematicamente, não cingindo o processo de autoavaliação a uma aula no final do período que é mais de co-avaliação do que de autoavaliação. - Prever, em ambos os sistemas, um conjunto de técnicas de recolha de dados diversificadas (testagem, análise conteúdo, inquérito e observação), com recurso às tecnologias de informação e comunicação de modo a dar várias oportunidades aos alunos de demonstrarem o que sabem e conseguem fazer e assim melhorar as suas aprendizagens: princípios da diversificação e da positividade da avaliação. 	<p>Quantidade de momentos e técnicas de avaliação sumativa com propósitos formativos e com propósitos de classificação a usar pelos professores no processo de recolha de dados, preferencialmente através de meios tecnológicos.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - 1 a 2 momentos de avaliação sumativa para dar feedback, antecedem obrigatoriamente todos os momentos de avaliação sumativa para classificação; - Momentos de classificação (mínimo 2, por período) devem recorrer sempre a técnicas de recolha de dados diferentes, com utilização das tecnologias: testagem, observação, inquérito e análise de conteúdo.
5. ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	1- Integração curricular da avaliação nos processos de ensino e aprendizagem, aproveitando as potencialidades dos recursos digitais.		Ano letivo 2021/2022
	2- Diversificação de técnicas e instrumentos de recolha de dados sobre as aprendizagens dos alunos, aproveitando os recursos digitais.		Ano letivo 2021/2022
	3- Divulgação/esclarecimento dos novos critérios/sistemas junto de pais e alunos através das TIC.		Ano letivo 2021/2022
	4- Reforço do processo de autoavaliação dos alunos, aproveitando os recursos digitais.		Ano letivo 2021/2022
6. RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA	5- Elementos da Microrrede CFAC-Avaliação do AEVV: Teresa Castro, José Alberto Fernandes, Florbela Alves, Maria João Fernandes, Maria de Fátima Machado, Paulo Jorge Pimenta e António Alberto Rodrigues.		

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

1. FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER	<ul style="list-style-type: none"> Pouco envolvimento dos alunos no processo de avaliação. A autoavaliação dos alunos é feita no final do período/ano, não constituindo, assim, um momento de avaliação formativa. Os alunos não avaliam o seu desempenho, juntamente com o professor, ao longo do e de forma integrada no processo de ensino e de aprendizagem. Critérios de avaliação das tarefas deveriam ser explicitados por forma a conseguir orientar melhor o desempenho e aprendizagens dos alunos. 		
2. DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 2.1	Participação dos alunos no processo de avaliação pedagógica: Autoavaliação e Rubricas.	ÁREA	Ensino e Aprendizagem
3. DESTINATÁRIOS	Todo os departamentos (1.º, 2.º e 3.º ciclos)		
4.OBJETIVO(S) A ATINGIR COM A MEDIDA		4.1 MONITORIZAÇÃO (INDICADORES, MEIOS)	4.2 META(S) A ALCANÇAR COM A MEDIDA
Ficha de (auto- hetero-co) avaliação	<p>-Criar mais momentos de reflexão, (auto-hetero-co) avaliação com os alunos, de forma a ajustar o ensino e melhorar a qualidade das suas aprendizagens (feedback atempado);</p> <p>-Aumentar a participação dos alunos no seu processo de avaliação, promovendo a autonomia e a autorregulação das aprendizagens.</p>	<p>-Ficha anual de registos de auto-hetero-coavaliação transversal ao Agrupamento.</p> <p>-Registos de diálogo sobre (auto-hetero-co) avaliação nos sumários.</p>	<p>No mínimo, tem de haver 2 momentos reflexivos para auto-hetero-coavaliação por período e antes do seu final, com registo na ficha anual.</p> <p>(Anexo 2 – Proposta Ficha anual de auto-hetero-coavaliação do AEEV)</p>
Rubricas	<p>-Aumentar e melhorar a qualidade dos feedbacks através da construção e partilha com alunos e pais de rubricas de avaliação;</p> <p>-Clarificar os critérios de (auto)avaliação antes de iniciar uma tarefa, negociando, envolvendo os alunos.</p>	<p><u>Nº de registos</u> sobre partilha e análise de rubricas de avaliação com os alunos nos <u>Sumários</u>.</p>	<p>Uso, sempre que possível, de rubricas de avaliação, especialmente nos momentos de avaliação sumativa (sem ou com propósitos de classificação).</p>
5. ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	Partilha de rubricas e de rubricas transversais ao Agrupamento nos Departamentos Curriculares através de um Repositório Digital.		Início do ano letivo 2021/2022
6. RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA	Todos os professores		

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

1. FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Fracas competências digitais dos alunos do 1.º ciclo; • Pouco apoio na exploração das tecnologias digitais. 		
2. DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 2.2	Competências digitais dos alunos do 1.º ciclo.	ÁREA	Ensino e Aprendizagem
3. DESTINATÁRIOS	Departamento do 1.º ciclo.		
4.OBJETIVO(S) A ATINGIR COM A MEDIDA		4.1 MONITORIZAÇÃO (INDICADORES, MEIOS)	4.2 META(S) A ALCANÇAR COM A MEDIDA
Computador	<ul style="list-style-type: none"> - Definir com clareza as aprendizagens a ser detidas pelos alunos no final do 1.º ciclo. - Explorar e utilizar o Paint; - Editar e produzir texto no computador, no âmbito das oficinas de escrita; - Criar pequenas apresentações; - Criar pastas e ficheiros; - Localizar ficheiros e pastas. 	Taxa de utilização. Registos da Classroom. Questionário.	Incrementar a comunicação através do digital; Construir comunidades virtuais de aprendizagem; <i>Usar tecnologias digitais na sala de aula.</i>
GSuite	- Utilização do GSuite, nomeadamente do Email Institucional do Agrupamento e da Classroom.		
5. ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	Realização de pequenos trabalhos e coloca-los na classroom;	Ano letivo 2021/2022	
	Comunicar pela classroom e email com colegas e professores.	Ano letivo 2021/2022	
6. RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA	Professores do 1º ciclo.		

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

1. FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldades na utilização das TIC. Fraca utilização das plataformas de comunicação; Débil utilização das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem; Desconhecimento das potencialidades das plataformas tecnológicas e educacionais. 		
2. DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 2.3	Ensinar e Aprender com recurso às TIC.	ÁREA	Ensino e Aprendizagem
3. DESTINATÁRIOS	Todo os departamentos (1.º, 2.º e 3.º ciclos)		
4.OBJETIVO(S) A ATINGIR COM A MEDIDA		4.1 MONITORIZAÇÃO (INDICADORES, MEIOS)	4.2 META(S) A ALCANÇAR COM A MEDIDA
Classroom	<p>Criar uma plataforma de comunicação Classroom para todas as turmas para realizar tarefas com o digital e incentivar a comunicação pela plataforma;</p> <p>Garantir uma interação mais individualizada com os alunos;</p> <p>Fomentar a interação entre os alunos;</p> <p>Incrementar a comunicação, colaboração e criação colaborativa de conhecimento;</p> <p>Criar ambientes personalizados de avaliação para as aprendizagens.</p>	<p>N.º de alunos com PCA de enquadramento digital;</p> <p>N.º de turmas a utilizar as TIC para propor e realizar as atividades de caráter autónomo.</p> <p>Supervisão das interações dos alunos neste ambiente colaborativo online.</p>	<p>Dar feedback aos alunos.</p> <p>Proporcionar tarefas de realização autónoma com o digital.</p> <p>Capacitar os professores para a utilização da(s) plataforma(s) digitais no processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Usar as tecnologias digitais, garantindo que sejam um valor acrescentado.</p> <p>Oferecer orientações.</p> <p>Utilização regular da plataforma Classroom pelos alunos e professores;</p> <p>Adquirir e documentar conhecimentos.</p>
Lab. Matemática	<p>Realizar atividades diversificadas e motivadoras, fora do âmbito da sala de aula, com tecnologias digitais.</p> <p>Dar um apoio mais eficaz e oportuno usando tecnologias digitais apropriadas;</p> <p>Realizar as atividades no Laboratório de Matemática com funcionamento em b-learning.</p> <p>Fomentar também o desenvolvimento dos alunos com melhores resultados.</p>	<p>N.º de alunos com resultados níveis 4 e 5 a frequentar Laboratório de Matemática;</p> <p>Relatórios semestrais.</p>	<p>Explorar softwares de matemática dinâmica para resolver problemas, desenvolver a experimentação ou a modelação matemática.</p>
Laboratórios de Aprendizagem/Future Classroom Lab”	<p>Criar um espaço preparado para realizar diversas atividades com diversas tecnologias;</p> <p>Disseminar metodologias para a integração curricular das TIC;</p> <p>Promover formação com tutores (pares);</p>	<p>Registos de utilização.</p> <p>Divulgação das atividades realizadas.</p>	<p>Criação de Uma Equipa de Inovação</p>

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

	Implementar estratégias de trabalho colaborativo.; Criar redes de trabalho online para disseminação de boas práticas. Conhecer tecnologias promotoras do trabalho em equipa. Fomentar a inovação. Difundir práticas ativas de ensino e aprendizagem. Promover a utilização das Tecnologias em termos comunicacionais.		Debater sobre o impacto e potencialidade das tecnologias no trabalho colaborativo.
Projeto eTwinning	Disseminação do Projeto eTwinning para desenvolvimento da capacidade de comunicação e colaboração online.	Envolver, no mínimo, duas turmas por Ciclo;	Promover a participação dos alunos do 1.º, 2º e 3º ciclos e professores.
b-learning	Integrar o b-learning como prática sistemática no processo de ensino/aprendizagem. Criar uma cultura de presença do digital no desenvolvimento dos conteúdos.	Envolver, no mínimo, duas turmas por Ciclo;	Promover a participação dos alunos do 1.º, 2º e 3º ciclos e professores.
5. ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	Percursos Curriculares Alternativos com enquadramento tecnológico.		Ano letivo 2021/2022
	Realizar atividades inovadoras no Laboratório de Matemática com funcionamento em b-learning.		Ano letivo 2021/2022
	<i>Usar tecnologias digitais (ex: blogs, e-portefólios, vídeos, fotos, documentos partilhados, etc.) que permitam aos alunos registar o seu progresso e refletir sobre o seu processo de aprendizagem.</i>		Ano letivo 2021/2022
	Utilização de plataformas de gestão de aprendizagem como extensão da sala de aula.		Ano letivo 2021/2022
	<i>Implementar atividades que impliquem a criação de conteúdos digitais promotoras da aprendizagem colaborativa e avaliação.</i>		Ano letivo 2021/2022
	<i>Garantir que a utilização de tecnologias digitais na sala de aula seja uma mais-valia para o processo de ensino e aprendizagem. entre pares (ex: blogs, wikis, sistemas de gestão de aprendizagem, documentos partilhados, etc).</i>		Ano letivo 2021/2022
	Organização de e-portefólios.		Ano letivo 2021/2022
6. RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA	Professores.		

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

1. FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER	<ul style="list-style-type: none"> ● Pouco trabalho colaborativo entre professores; ● Débil partilha de materiais entre professores; ● Fraco uso de tecnologias digitais no ensino e aprendizagem. 		
2. DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 2.4	Repositório de recursos para partilhar e divulgação de boas práticas.	ÁREA	Ensino e Aprendizagem
3. DESTINATÁRIOS	Todo os departamentos (1.º, 2.º e 3.º ciclos)		
4.OBJETIVO(S) A ATINGIR COM A MEDIDA		4.1 MONITORIZAÇÃO (INDICADORES, MEIOS)	4.2 META(S) A ALCANÇAR COM A MEDIDA
Recursos digitais e repositório	<ul style="list-style-type: none"> ● Partilhar ideias/práticas e recursos pedagógicos ● Fomentar a partilha de conhecimentos e competências digitais. ● Proporcionar igualdade de oportunidades no acesso a recursos educativos; ● Encontrar soluções para envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a partilha de boas práticas. ● Fomentar a inovação e o desenvolvimento do sistema educativo; ● Promover a integração transversal das tecnologias nas áreas Curriculares; 	Divulgar numa página web ou outra ferramenta as boas práticas digitais e repositório com tutoriais dessas ferramentas.	<p>Criar comunidades disciplinares;</p> <p>Concentrar os recursos para facilitar e otimizar a sua utilização na preparação das atividades letivas.</p> <p>Rentabilizar os equipamentos cedidos a título de empréstimo pelo Ministério da Educação.</p> <p><i>Dar tempo para explorar o digital.</i></p>
Questionári os online	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificação do próprio progresso do aluno; ● Dar feedback em tempo útil e personalizado; ● Ajustar as estratégias de aprendizagem ● proporcionar a autorreflexão sobre a aprendizagem; ● Diversificar práticas pedagógicas apoiadas por tecnologias digitais no sentido da melhoria dos resultados escolares. ● Fomentar uma estratégia digital organizada e regulada no sentido de desenvolver as competências digitais dos alunos. ● <i>Garantir que a utilização de tecnologias digitais na sala de aula seja uma mais-valia para o processo de ensino e aprendizagem.</i> ● Capacitar os professores no acompanhamento, diferenciação e retorno (feedback) no percurso dos alunos através do digital. 	<p><i>Registo da utilização de tecnologias digitais na sala de aula.</i></p> <p><i>Questionários.</i></p>	<p>Os alunos documentem e monitorem as suas aprendizagens.</p> <p>Recolha evidências como forma de avaliação e autorregulação das aprendizagens com o digital.</p> <p>Rentabilizar os equipamentos cedidos a título de empréstimo pelo Ministério da Educação.</p>
5. ATIVIDADE(S) A	Planificar atividades e construir materiais		ano letivo 2021/2022

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	Criação de um espaço colaborativo para criação de recursos organizado por disciplina/área disciplinar.	Ano letivo 2021/2022
	Criação de um banco de recursos de utilização livre e comum entre professores e alunos .	Ano letivo 2021/2022
	<i>Estruturar aulas em torno de estratégias e atividades digitais diversificadas, refletindo sobre a sua eficácia.</i>	Ano letivo 2021/2022
	<i>Ajustar estratégias e tentar desenvolver novos formatos pedagógicos com tecnologias digitais.</i>	Ano letivo 2021/2022
6. RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA	Todo os departamentos (1.º, 2.º e 3.º ciclos)	

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

1. FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER	<ul style="list-style-type: none"> Fraca articulação curricular; Pouco envolvimento em projetos interdisciplinares; Fraca reflexão, partilha e utilização crítica do digital em contextos educativos. Pouca colaboração e trabalho em rede. 		
2. DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 2.5	Desenvolvimento de projetos interdisciplinares entre pares com recurso ao digital.	ÁREA	Ensino e Aprendizagem
3. DESTINATÁRIOS	Todo os departamentos (1.º, 2.º e 3.º ciclos)		
4.OBJETIVO(S) A ATINGIR COM A MEDIDA		4.1 MONITORIZAÇÃO (INDICADORES, MEIOS)	4.2 META(S) A ALCANÇAR COM A MEDIDA
Projetos interdiscipli nares	<ul style="list-style-type: none"> Os docentes devem utilizar e promover a utilização das TIC de modo integrado e em articulação com as diferentes áreas curriculares. Encontrar soluções para envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo. Estimular e valorizar a criação e desenvolvimento de projetos interdisciplinares entre pares com recurso ao digital Encontrar soluções para envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo. Promover a integração transversal das tecnologias nas áreas curriculares; 	Relatórios dos projetos.	Utilizar os tempos colaborativos dos professores para criar e promover sessões de partilha de boas práticas na utilização do digital.
Inovação curricular	<p>Participar no Projeto Ciências da Computação para o ano letivo 2021-2022 através do formulário de adesão no site da ANPRI. O projeto Ciência da Computação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Áreas do Pensamento Computacional · Programação · Robótica · Inteligência Artificial · Realidade Virtual e Aumentada. <p>Direcionar parte do crédito horário para potenciar o digital. Estimular/potenciar o digital. Facilitar para a utilização e integração de RED e novas metodologias.</p>	Aferir as competências em Tecnologias de Informação e Comunicação e em Computação e Robótica.	Enriquecer o plano curricular.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

Partilha	Formação para grupo de professores interessados, orientada por colega mais experiente ou conhecedor da matéria específica Dar tempo para explorar o digital.	Formar através de trabalho interpares	
5. ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	Dinamização e participação em projetos interdisciplinares;		Ano letivo 2021/2022
	Criar grupos de trabalho colaborativo.		Ano letivo 2021/2022
6. RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA	Todo os departamentos (1.º, 2.º e 3.º ciclos)		

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

1. FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER	<ul style="list-style-type: none"> Cariz digital no ensino ainda frágil; Utilização de papel em demasia; Parca literacia no digital. 		
2. DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 3	Meios para tornar o futuro presente	ÁREA	Recursos Digitais
3. DESTINATÁRIOS	Professores e alunos		
4. OBJETIVO(S) A ATINGIR COM A MEDIDA		4.1 MONITORIZAÇÃO (INDICADORES, MEIOS)	4.2 META(S) A ALCANÇAR COM A MEDIDA
1.º, 2.º e 3.º Ciclos Comunidade	<p>Usar processos e plataformas adequadas para selecionar, criar, modificar e disponibilizar recursos digitais e informação;</p> <p>Alargar o alcance da informação disponível.</p>	<p>Repositório de recursos digitais</p> <p>GIAE – ONLINE (Gestão Integrada para Administração Escolar)</p> <p>Página e redes sociais do Agrupamento</p>	<p>Utilização de diferente software e mecanismos de segurança para proteger conteúdo sensível nos processos de partilha de informação e recursos</p>
1.º, 2.º e 3.º Ciclos Comunidade	<p>Concentrar os recursos num repositório para facilitar e otimizar a sua utilização</p> <p>Envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a partilha de boas práticas</p> <p>Capacitar os professores e alunos para a resolução de problemas relacionados com o uso das ferramentas digitais</p>	<p>Utilização de ferramentas G-Suite educação;</p> <p>Tutoriais de apoio à utilização dos recursos digitais e à resolução de problemas técnicos</p>	<p>Utilização de tecnologias digitais em todo o trabalho desenvolvido, dentro e fora da escola</p>
5. ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	Candidatura ao Projeto Ciências da Computação.		Ano letivo 2020/2021
5. ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	Participação em projetos como SeguraNet, eTwinning, Erasmus, Prevenção do Cyberbulling.		Ano letivo 2021/2022
	Produção de um repositório de recursos digitais de utilização livre e comum entre professores e alunos.		Ano letivo 2021/2022
6. RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA	Equipa TIC, Equipa da BE		

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

1. FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de um espaço de colaboração e partilha de boas práticas e recursos pedagógicos. • Pouca oferta formativa para pessoal não docente na área das competências digitais. • 25% do corpo docente situado no nível 1 de competência digital (Check In). 		
2. DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 4	Mais formação, melhores competências, melhor ensino! ou Valorização profissional do Pessoal Docente e não Docente!	ÁREA	Desenvolvimento Profissional
3. DESTINATÁRIOS	Todos os professores , Assistentes operacionais e/ou técnicos		
4.OBJETIVO(S) A ATINGIR COM A MEDIDA		4.1 MONITORIZAÇÃO (INDICADORES, MEIOS)	4.2 META(S) A ALCANÇAR COM A MEDIDA
	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências em metodologias ativas e competências digitais. - Divulgar numa página web ou outra ferramenta as boas práticas digitais e repositório com tutoriais dessas ferramentas. - Envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a partilha de boas práticas. - Planificar atividades e construir materiais. - Promover novas dinâmicas de trabalho em rede. - Partilhar ideias/práticas e recursos pedagógicos. - Desenvolver competências digitais do pessoal não docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de professores do Agrupamento a frequentar as ações do Plano de Capacitação Digital Docente (PCDD). - Número de visitas da página Web. - Número de espaços e docentes envolvidos na partilha e colaboração. - Número de momentos de formação organizados. - Número de turmas e professores envolvidos nos projetos Erasmus. - Número de pessoal não docente que frequentou os diversos momentos de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir em 10% o número de professores no nível 1 e 15 % no nível 2. - Número de visitas da pagina Web superior a 200. - Criação de um espaço de partilha e colaboração para cada grupo disciplinar. - Envolver 50% dos docentes, de cada grupo disciplinar, em espaços de partilha e colaboração. - Promoção de 10 momentos de formação para Pessoal Docente e não Docente (Incluindo ACD e / ou Webinares). - Participação no projeto Erasmus de pelo menos uma turma em cada uma das escolas básicas com 2º e 3º ciclo.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

			- Participação de 50% do pessoal não docente nos diversos momentos de formação.
5. ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	1- Divulgação das oficinas de formação para docentes, do Plano de Capacitação Digital para Docentes.		Ano letivo 2021/2022
	2- Criação de uma página Web para partilha de boas práticas digitais, tutoriais e outro material de interesse pedagógico.		Ano letivo 2021/2022
	3- Criação de um espaço colaborativo para criação de recursos, organizado por disciplina/área disciplinar.		Ano letivo 2021/2022
	4- Desenvolvimento de ações de formação / esclarecimento (ACD, workshops, Webinars etc), visando a capacitação digital de toda a comunidade educativa.		Ano letivo 2021/2022
	5- Participar no programa Erasmus + Ação Chave 2.		Ano letivo 2021/2022
6. RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA	Equipa TIC		

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

1. FRAGILIDADE/ PROBLEMA A RESOLVER	<ul style="list-style-type: none"> Défice em literacia e competência digital; Débil conhecimento acerca do RGPD e Segurança na Internet; Pouca sistematização do acompanhamento transversal das aprendizagens dos alunos. 		
2. DESIGNAÇÃO DA MEDIDA 5	Aprender, para ser capaz de moldar o futuro digital com confiança	ÁREA	Promoção da Competência Digital dos Aprendentes
3. DESTINATÁRIOS	Alunos de todos os ciclos		
4. OBJETIVO(S) A ATINGIR COM A MEDIDA		4.1 MONITORIZAÇÃO (INDICADORES, MEIOS)	4.2 META(S) A ALCANÇAR COM A MEDIDA
1.º, 2.º e 3.º Ciclos	<p>Criar uma cultura de presença do digital no desenvolvimento dos conteúdos;</p> <p>Utilização de folha de cálculo para análise dos resultados.</p>	<p>Integração do b-learning como prática sistemática no processo de ensino/aprendizagem;</p> <p>Monitorização da progressão; Autorregulação;</p> <p>Documentação da aprendizagem.</p>	<p>Utilização de tecnologias para promover competências digitais adaptadas às necessidades individuais dos alunos.</p>
1.º, 2.º e 3.º Ciclos	<p>Promover a Cidadania Digital e a Educação para os Media;</p> <p>Promover ações que permitam alargar os conhecimentos acerca do RGPD e segurança digital;</p> <p>Respeitar e aplicar corretamente regras de privacidade e direitos de autor.</p>	<p>SeguraNet;</p> <p>Realização de ACD acerca dos temas.</p>	<p>Identificação de informação confiável distinguindo-a de informação falsa.</p> <p>Prevenção de situações de <i>Cyberbullying</i>.</p>
1.º e 2.º Ciclos	<p>Explorar o <i>Paint</i>;</p> <p>Utilizar ferramentas tipo <i>Office</i> para editar e produzir texto, no âmbito das oficinas de escrita. Produzir pequenas apresentações;</p> <p>Criar e localizar pastas e ficheiros.</p>	<p>Email Institucional do Agrupamento;</p> <p>Utilização de ferramentas G-Suite educação;</p> <p>Redes sociais e página do Agrupamento</p>	<p>Desenvolvimento de atividades que motivem os alunos a utilizar ferramentas digitais para comunicar.</p>
1.º, 2.º e 3.º Ciclos	<p>Criar ambientes personalizados de avaliação para as aprendizagens;</p> <p>Levar os alunos a organizar e planear o trabalho através da agenda digital e de um caderno diário comum a todas as disciplinas;</p>	<p>Organização de e-portefólios;</p> <p>Utilização do caderno diário digital e da agenda digital do aluno.</p>	<p>Exploração de atividades de criação e modificação de conteúdos digitais;</p>

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

	Verificar possíveis restrições de direitos de autor à utilização, reutilização e modificação de recursos digitais.		
1.º, 2.º e 3.º Ciclos Comunidade	Fomentar o desenvolvimento dos alunos com mais dificuldades através das tecnologias; Capacitar a comunidade na resolução de pequenos problemas técnicos.	Percursos Curriculares Alternativos com enquadramento tecnológico; Criação de tutoriais e/ou vídeos de apoio à resolução de problemas técnicos.	Motivação dos alunos para o uso de tecnologias digitais de forma criativa na resolução de problemas concretos.
5. ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO	Integração destes objetivos na planificação curricular		Setembro 2021
	Integração destes objetivos no PAA		Continuamente
6. RESPONSÁVEIS PELA MEDIDA	Todos os Professores Técnicos		

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reunião de Receção do Início do Ano Letivo; Email institucional; Criação de conteúdos digitais de divulgação.	Setembro de 2021	Diretor
Alunos	Páginas do Agrupamento; Facebook; Instagram; Através dos professores Criação de conteúdos digitais de divulgação.	Setembro de 2021	Equipa de Comunicação
Organizacional	Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares Conselho Pedagógico Equipa de Avaliação e Acompanhamento	Julho de 2021 – setembro de 2021 Fevereiro e julho de 2022	Diretor e Coordenadores de Departamento Equipa de Avaliação e Acompanhamento
Encarregados de Educação	Páginas do Agrupamento; Facebook; Instagram; Criação de conteúdos digitais de divulgação.	Setembro de 2021	Através dos professores titulares e diretores de turma; Equipa de Comunicação.
Comunidade Educativa	Páginas do Agrupamento; Facebook; Instagram; Criação de conteúdos digitais de divulgação.	Setembro de 2021	Equipa de Comunicação

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Área	Periodicidade
Avaliação das Aprendizagens	Semestral
Ensino e Aprendizagem	Semestral
Recursos Digitais	Semestral
Desenvolvimento Profissional	Anual
Promoção da Competência Digital dos Aprendentes	Semestral

Equipa de Avaliação e Acompanhamento

Nome	Função	Área de atuação
Manuela Afonso Andrade de Novais Teixeira	Plano 21-23 Escola+ e Equipa de Inovação	Educação Pré-escolar
Alda Idalina Vilaverde Pinto	Titular de Turma.	1.º CEB
Maria Isabel Antunes Sousa Lézon	Embaixadora PADDE.	Línguas
José Carlos da Costa Gomes	Presidente do Conselho Geral. Composição Musical.	Expressões
Maria de Jesus Martins de Sá	Equipa de Inovação.	Educação especial
João Fernando Lopes Ferreira	Equipa de Inovação.	CSH
Aluno	Representante dos alunos.	Discente
André Marcelo Tinoco	Assistente Técnico; Inovação nos Serviços.	Não docente

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

O Conselho Pedagógico
